

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade em crianças e adolescentes é um problema complexo, visto que envolve aspectos genéticos, metabólicos, nutricionais, socioeconômicos, culturais, psicológicos e hábitos de vida, demandando grandes investimentos nos cuidados à saúde. **Objetivo:** Analisar a percepção dos pais ou responsáveis de crianças ou adolescentes, em relação à obesidade e como vivenciam o cuidado. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, realizado por meio da aplicação de questionário e de entrevistas com pais ou responsáveis de crianças e adolescentes portadores de obesidade, que frequentam o Centro de Atendimento de Obesidade Infantil Municipal (CAOIM) de uma cidade de médio porte do interior paulista, que atende um total de 102 crianças anualmente. Para os dados quantitativos, obteve-se um cálculo amostral de 47 participantes. Os dados qualitativos foram coletados a partir de 30 entrevistas semi-estruturadas e analisados por meio da técnica de análise temática. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a dezembro de 2020. **Resultados:** Entre as crianças e adolescentes, 27 (54,4%) encontram-se na faixa etária de 5 a 10 anos de idade; 28 (59,6%) são portadores de obesidade grave. Dos participantes do estudo, 37 (78,7%) foram mães, das quais metade se encontra com sobrepeso ou obesidade. Do ponto de vista quantitativo, revela-se que a maioria consegue perceber os riscos e as consequências da obesidade, bem como os cuidados necessários, apesar de um terço considerar que o filho não é obeso. Na análise qualitativa foram identificadas as temáticas: dificuldades para lidar com a alimentação; os sentimentos das mães/responsáveis; problemas da criança ou adolescente relacionados à obesidade; tentativas de mudanças de hábitos; e efeitos da pandemia. **Conclusão:** Os pais ou responsáveis conseguem perceber os riscos e as consequências da obesidade; entretanto, deparam-se com grandes dificuldades na implementação dos cuidados. As vivências com a obesidade infantil revestem-se de grande sofrimento, tanto para os pais ou responsáveis como para as crianças.

Palavras-chave: Obesidade pediátrica. Cuidado da criança. Educação em saúde. Saúde Pública.

## ABSTRACT

**Introduction:** Obesity is a complex problem when in children and teenagers, especially as it involves genetic, metabolic, nutritional, socioeconomic, cultural, psychological and lifestyle aspects, demanding large investments in health care.

**Main goal:** To analyze parents or guardians' perception of children/teenagers about obesity and how they experience care. **Method:** This is a qualitative and quantitative study, carried out through a survey application and interviews with parents or guardians of children/adolescents with obesity, who attend the Municipal Child Obesity Care Center (CAOIM) in a medium-sized city, located in the interior of São Paulo, which attends a total of 102 children annually. For quantitative data, it was obtained a sample size calculation of 47 participants. Qualitative data were collected from 30 semi-structured interviews and analyzed using the thematic analysis technique. Data collection took place from August to December 2020.

**Results:** Among children and teenagers, 27 (54.4%) are in the 5 to 10 age group; 28 (59.6%) are severely obese. Of all the research participants, 37 (78.7%) were mothers, of which half were overweight or obese. From a quantitative point, it appears that the majority can perceive the risks and consequences of obesity, as well as the necessary care, although one-third of them consider that the child is not obese. In qualitative analysis, the following themes were identified: difficulties in dealing with food; mothers/guardians' feelings; childrens/teenagers' problems related to obesity; attempts to change habits; and effects of the pandemic. **Conclusion:** Parents or guardians can perceive the risks and consequences of obesity; however, they face great difficulties in implementing care. Experiences with childhood obesity involve great suffering, both for parents or guardians and for children.

Keywords: Pediatric obesity. Child care. Health education. Public health.